

Designação do projeto | **RESTRUTURA_COM – Restruturação da Infraestrutura de Comunicações**

Código do projeto | **POCI-02-0550-FEDER-007795**

Objetivo principal | **Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade**

Região de intervenção | **Norte; Centro, Lisboa e Alentejo**

Entidade beneficiária | **Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.**

Data da aprovação | **2015-11-06**

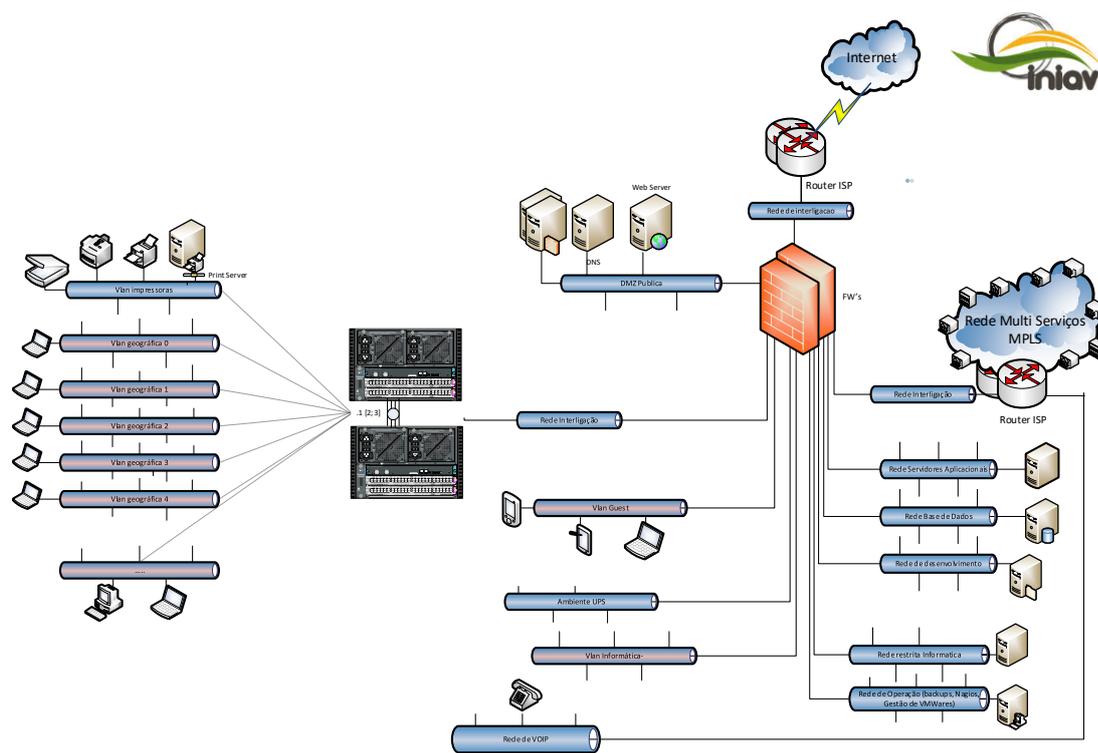
Data de início | **2015-09-01**

Data de conclusão | **2017-12-31**

Custo total elegível | **388 359,69€**

Apoio financeiro da União Europeia | **221 170,84€**

Objetivos, atividades e resultados esperados



A operação encontra-se estruturada nos seguintes subprojectos:

A - Racionalização de Comunicações, B - Racionalização de Centro de Dados e C - Consolidação de Serviços Transversais de Uso Comum.

Os objetivos da operação são os seguintes:

- Adequar a prestação do serviço com as expectativas dos clientes/stakeholders, flexibilizando o seu acesso aos nossos serviços e permitindo uma mais ampla e eficaz capacidade de resposta;
- Otimizar os métodos de trabalho e os fluxos de circulação da informação por forma a diminuir o número de interlocutores e melhorar os circuitos de atendimento e resposta;
- Produzir informação de gestão que permita um controlo e agilização efetivos da atividade e suporte à tomada de decisão; Sistematizar os processos numa Plataforma de Gestão da Informação
- Aumentar a segurança e incrementar a proteção dos ativos de investigação Nacionais.
- Contribuir para a implementação de um cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e focada nas áreas da produção e transformação animal e vegetal, segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, silvicultura e produtos florestais e conservação dos recursos naturais; através do resultado transversal da melhoria das comunicações e da implementação das infraestruturas informáticas.
- Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais, alargando a base de clientes, procurando novos mercados e tornando mais eficaz a relação estabelecida com os agricultores, indústria agroalimentar, entidades do sistema científico e tecnológico nacional e fornecedores;
- Completar a acreditação dos laboratórios do INIAV - por reforço da capacidade de resposta.
- Permitir alavancar o plano de modernização e racionalização administrativa através da introdução de novas tecnologias de comunicação e informação.

Este projeto assume assim um cariz claramente estruturante da atividade do INIAV que ao reestruturar o seu sistema de comunicações de norte a sul do país, com evidentes melhorias na comunicação com os diversos polos e laboratórios, permitirá aumentar os apoios à produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico, promovendo as ligações internacionais dos Sistemas nacional e regionais de I&I, assim como a transferência de conhecimento e tecnologia entre empresas, centros de I&D e o ensino superior nos diversos locais onde o INIAV se encontra, contribuindo desta forma para a melhoria da atividade económica destas regiões.

A realização deste projeto de modernização das Tecnologias de Informação e Comunicação possibilitará aumentar os níveis de segurança informática dos Serviços Centrais, de todos os Centros Operacionais e das Unidades Estratégicas de Investigação que o constituem. Esta situação decorre da aquisição de um novo software de segurança, pelo licenciamento de aplicações informáticas e pela centralização das diversas Bases de Dados que, neste momento, se encontram dispersas pelas várias unidades do Instituto. A centralização, legalização e a uniformização possibilitarão aumentar os níveis individuais de segurança de cada uma das entidades que compõem o INIAV. De igual modo, a dotação de todas as unidades do Instituto com um novo sistema de comunicação de voz possibilitará diminuir os custos de operação em cada uma.

Este projeto permitirá assim alargar e disponibilizar uma nova gama de serviços a nível regional nomeadamente nos locais onde o INIAV detém laboratórios e polos de investigação, contribuindo para o desenvolvimento da atividade económica das empresas em especial nas empresas de cariz exportador dos setores de agricultura e da produção animal, setor que se encontra atualmente em elevado ritmo de crescimento e que necessitam de um apoio cada vez mais constante a nível de investigação e a nível de apoio da atividade laboratorial para efeitos de credenciação das suas produções, em especial nas regiões Norte, Centro e Alentejo, uma vez que são estas as principais zonas de produção agrícola e pecuária do nosso país.